



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Maio-Ago., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/RELAXTO>

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA CARTILHA DE EDUCAÇÃO FISCAL PARA ESCOLAS NO TOCANTINS

EXPERIENCE REPORT ON THE PROCESS OF CREATING THE FISCAL
EDUCATION HANDBOOK FOR SCHOOLS IN TOCANTINS

RAPPORT D'EXPÉRIENCE SUR LE PROCESSUS DE CRÉATION DU MANUEL
D'ÉDUCATION FISCALE POUR LES ÉCOLES DU TOCANTINS

Andreia Gomes Feitosa¹

José Pedro Dias Leite²

Ludimylla Melo Carvalho³

Marco Antônio da Silva Menezes⁴

Suzana Gilioli da Costa Nunes⁵

Recebido 01/06/2024	Aprovado 06/08/2024	Publicado 30/08/2024
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Este relato detalha a criação de uma cartilha de educação fiscal para escolas públicas no Tocantins, desenvolvida por mestrandos da Universidade Federal do Tocantins (UFT) durante o primeiro semestre de 2024. Composta por servidores da Secretaria da Fazenda e da Secretaria do Planejamento, sob a orientação de um professor doutor, a equipe abordou a falta de conteúdo atualizado sobre reforma tributária e o ICMS educacional. A cartilha, que inclui desde conceitos básicos até temas como orçamento público e controle social, foi elaborada por meio de pesquisa, redação colaborativa, revisão pedagógica e diagramação profissional.

¹ Graduada em Ciência Econômica pela Universidade Federal do Tocantins UFT em 2007

² Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Tocantins - UFT em 2003

³ Graduada em Direito - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

⁴ Graduado em Ciências Econômicas pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia. FACCEBA

⁵ Pós Doutora pela UNESP e pela Univ. de Coimbra. Doutora em Administração (Mackenzie) Professora da Universidade Federal do Tocantins. suzanagilioli@uft.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3173-2998>



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024

Apesar dos desafios de adaptar a linguagem para o público jovem e a curadoria de atividades interativas, estão previstos a distribuição nas escolas, capacitação de professores e avaliações periódicas. O lançamento oficial ocorrerá na plataforma virtual da Escola Fazendária, com objetivo de ampliar o alcance e a eficácia da educação fiscal.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Fiscal, Reforma Tributária, ICMS Educacional, Função Social do Tributo, Participação Cidadã.

ABSTRACT: This report details the creation of a fiscal education handbook for public schools in Tocantins, developed by master's students at the Federal University of Tocantins (UFT) during the first semester of 2024. Composed of staff from the State Finance Secretariat and the Planning Secretariat, under the guidance of a doctoral professor, the team addressed the lack of updated content on tax reform and educational ICMS. The handbook covers topics ranging from basic concepts to public budgeting and social control. It was produced through initial research, collaborative writing, pedagogical review, and professional layout. Despite challenges in adapting language for young audiences and curating interactive activities, distribution in schools, teacher training, and periodic evaluations are planned. The official launch will take place on the virtual platform of the Fazendária School, aiming to expand and enhance the effectiveness of fiscal education.

KEYWORDS: Fiscal Education, Tax Reform, Educational ICMS, Social Function of Taxes, Citizen Participation.

RESUMEN: Ce rapport détaille la création d'un manuel d'éducation fiscale pour les écoles publiques de Tocantins, développé par des étudiants en master à l'Université Fédérale du Tocantins (UFT) au cours du premier semestre 2024. Composée de membres du Secrétariat des Finances de l'État et du Secrétariat de la Planification, sous la direction d'un professeur docteur, l'équipe a abordé le manque de contenu actualisé sur la réforme fiscale et l'ICMS éducatif. Le manuel couvre des sujets allant des concepts de base à la budgétisation publique et au contrôle social. Il a été produit grâce à une recherche initiale, à une rédaction collaborative, à une révision pédagogique et à une mise en page professionnelle. Malgré les défis liés à l'adaptation du langage pour un jeune public et à la curation d'activités interactives, la distribution dans les écoles, la formation des enseignants et des évaluations périodiques sont prévues. Le lancement officiel aura lieu sur la plateforme virtuelle de l'École Fazendária, visant à étendre et à améliorer l'efficacité de l'éducation fiscale.

PALABRAS CLAVE: Educação Fiscal, Reforma Fiscal, ICMS Educatif, Função Social dos Impostos, Participação Cidadã.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024

1. INTRODUÇÃO

Este relato de experiência detalha a criação de uma cartilha de educação fiscal para escolas públicas no estado do Tocantins, desenvolvida por uma equipe de mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas da Universidade Federal do Tocantins (UFT). O projeto foi concebido e executado durante o primeiro semestre de 2024, como parte integrante da disciplina de Residência do mestrado profissional. Composta por profissionais das Secretarias da Fazenda e do Planejamento e orientada por um professor doutor, a equipe buscou responder à necessidade de uma compreensão aprofundada e atualizada sobre o sistema tributário e sua influência na sociedade, especialmente voltada para estudantes do ensino fundamental e médio.

Historicamente, a educação fiscal no Brasil tem enfrentado desafios significativos para alcançar uma cobertura eficaz e envolvente que possa realmente equipar os cidadãos, desde jovens, com o conhecimento necessário para entenderem a função social dos tributos. A iniciativa deste projeto surgiu da identificação de uma lacuna substancial no entendimento dos jovens estudantes sobre o impacto dos tributos na construção e manutenção da infraestrutura social e no desenvolvimento econômico. Além disso, com as recentes mudanças propostas na reforma tributária e as especificidades do ICMS educacional, tornou-se imperativo atualizar e expandir os recursos educacionais disponíveis para abordar esses temas complexos de maneira acessível.

A cartilha foi planejada não apenas como um recurso didático, mas como uma ferramenta de longo prazo para professores e alunos, permitindo uma aprendizagem continuada e engajada. O desenvolvimento do material didático começou com uma fase intensiva de pesquisa, seguida pela redação colaborativa dos conteúdos, revisão pedagógica realizada por uma experiente professora da Educação Básica e membro do Grupo Estadual de Educação Fiscal e a finalização com uma



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024

diagramação profissional, garantindo assim a qualidade e a acessibilidade da informação.

A decisão de focar a linha de extensão em "Desenvolvimento Humano" reflete o compromisso do projeto em fortalecer a conscientização cívica e social por meio da educação fiscal. Este enfoque é crucial para que os alunos não apenas compreendam os aspectos técnicos dos tributos, mas também desenvolvam uma consciência crítica sobre seu papel como futuros contribuintes e participantes ativos na gestão dos recursos públicos.

Em resumo, este projeto não só preenche uma necessidade educacional evidente, como também contribui para a formação de cidadãos mais informados e responsáveis, capazes de entender e questionar as políticas fiscais e suas implicações na sociedade. A cartilha é vista como um passo inicial vital em direção a uma abordagem mais integrada e reflexiva da educação fiscal no Brasil.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O trabalho de elaboração da cartilha de educação fiscal constituiu um esforço minucioso e multidisciplinar, iniciando com uma rigorosa análise de recursos existentes para identificar práticas exemplares e lacunas informativas no campo da educação fiscal. Esta fase preliminar foi essencial para estabelecer as bases sobre as quais o conteúdo subsequente foi construído, garantindo que as informações estivessem tanto atualizadas quanto alinhadas com as necessidades educacionais atuais.

Com a estrutura da cartilha definida, os capítulos foram alocados entre os membros da equipe, cada um responsável por desenvolver textos que não só informassem, mas também engajassem os estudantes de maneira clara e didática. A cartilha foi planejada para abordar diversos aspectos cruciais da educação fiscal,



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024

organizados de forma a facilitar a compreensão e a retenção do conhecimento.

No primeiro capítulo, "O que é Educação Fiscal?", foram introduzidos conceitos fundamentais, destacando a importância dessa educação na formação de cidadãos conscientes e ativos. Seguiu-se o capítulo sobre "Tributos e sua Função Social", que explicou o papel dos tributos no financiamento dos serviços públicos e na promoção do bem-estar social, ressaltando a função social dos impostos.

O terceiro capítulo, "ICMS Educacional", focou nas particularidades desse imposto no Tocantins e sua conexão com o setor educacional, uma abordagem vital para que os alunos compreendam o impacto direto dos impostos em suas vidas e na qualidade da educação que recebem.

A discussão progrediu para a "Reforma Tributária" no capítulo subsequente, apresentando uma análise detalhada do sistema tributário brasileiro e das propostas de reforma, equipando os alunos com uma visão crítica sobre os debates atuais e seus potenciais impactos na sociedade e economia.

No capítulo "Orçamento Público", a narrativa esclareceu como os orçamentos são planejados e executados, vinculando a coleta de tributos à prestação de serviços públicos, enquanto o capítulo sobre "Controle Social e Participação Cidadã" enfatizou a importância da vigilância cívica na gestão dos recursos públicos.

O penúltimo capítulo, "Direitos e Deveres do Cidadão", abordou as responsabilidades dos contribuintes, sublinhando a necessidade de transparência e eficiência na administração fiscal. Complementando a teoria, o capítulo "Atividades Educativas" ofereceu exercícios práticos para solidificar o aprendizado, e o capítulo "Exemplos Práticos" demonstrou a aplicação dos conceitos no cotidiano.

Finalmente, o capítulo "Recursos e Referências" proporcionou uma lista de materiais adicionais para estudo aprofundado, e a cartilha foi encerrada com um glossário, anexos complementares, uma síntese dos pontos principais, e agradecimentos. A revisão pedagógica e a diagramação profissional asseguraram



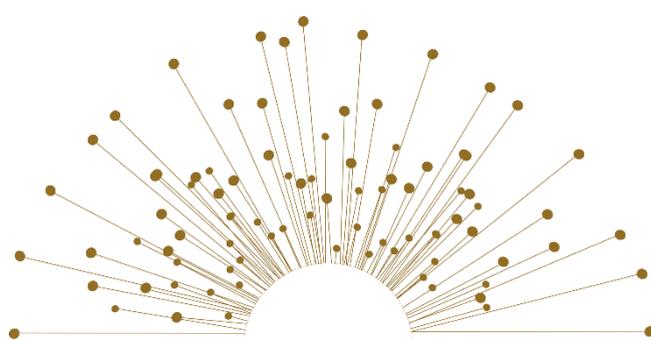
ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024

que o material fosse tanto acessível quanto esteticamente agradável.

Ao longo do processo, a equipe enfrentou desafios, especialmente na adaptação da linguagem para o público jovem e na curadoria de atividades interativas atraentes. Estes obstáculos foram superados por meio da colaboração efetiva e do comprometimento de todos os envolvidos.

Os próximos passos incluem a distribuição da cartilha em todas as escolas do estado, capacitação de professores, avaliações periódicas do impacto, lançamento oficial e disponibilização no ambiente virtual da Escola Fazendária. Este projeto não só irá enriquecer o conhecimento dos estudantes de Tocantins, mas também estabelecer um modelo replicável para iniciativas de educação fiscal em nível nacional, visando uma sociedade mais informada e participativa. Segue imagem da capa da cartilha:

Figura 1 - Cartilha Educação Fiscal nas Escolas



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024



Fonte: Imagem do autor

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A iniciativa de criar uma cartilha de educação fiscal para as escolas públicas do estado do Tocantins, desenvolvida por estudantes de mestrado da Universidade Federal do Tocantins, representa um esforço significativo para melhorar a compreensão sobre tributos e sua relevância social entre os jovens estudantes. A cartilha, agora completa, está pronta para ser implementada, delineando um impacto potencial considerável na educação fiscal dentro do ambiente escolar.

A preparação da cartilha envolveu uma análise detalhada de materiais existentes e a identificação de lacunas nas informações disponíveis, culminando na criação de um recurso que combina rigor acadêmico com acessibilidade. Este recurso está projetado para ser não apenas informativo, mas também envolvente,



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024

através do uso de atividades interativas e conteúdo visualmente atraente, facilitando a compreensão de conceitos muitas vezes percebidos como complexos e abstratos.

Os impactos sociais esperados são significativos. Ao proporcionar aos alunos um entendimento claro sobre como os impostos são coletados e utilizados, espera-se cultivar uma geração de cidadãos mais informados, conscientes e participativos. A educação fiscal, ao ser introduzida de maneira eficaz nas escolas, tem o potencial de transformar a percepção e a interação dos jovens com as políticas públicas, aumentando a transparência e incentivando uma participação mais ativa na governança.

Do ponto de vista econômico, a introdução de uma educação fiscal sólida pode ter repercussões de longo alcance. Com uma compreensão melhorada dos sistemas tributários, os futuros contribuintes podem se tornar mais conscientes da importância da conformidade fiscal, o que poderia levar a uma melhoria na coleta de impostos e, conseqüentemente, no financiamento de serviços públicos essenciais.

A introdução da cartilha também enfrentou desafios, principalmente relacionados à adaptação do conteúdo para garantir que ele seja acessível a um público diversificado de jovens estudantes. A complexidade do jargão fiscal exigiu simplificação e clarificação para garantir que os conceitos fossem compreendidos integralmente, um desafio que a equipe buscou superar através de revisões cuidadosas e a inclusão de exemplos práticos que ilustram a aplicação dos princípios fiscais no dia a dia.

As próximas etapas para o projeto incluem a implementação efetiva da cartilha nas escolas e a avaliação contínua de seu impacto. Estão planejadas sessões de capacitação para professores, para que estes possam utilizar a cartilha de forma eficaz em sala de aula, e a criação de feedback loops com os usuários para aprimorar continuamente o material.

A longo prazo, espera-se que a cartilha de educação fiscal não apenas



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024

eduque, mas também inspire os estudantes a se envolverem ativamente com questões fiscais, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa. Ao fortalecer a compreensão sobre a fiscalidade e seu impacto na vida cotidiana, este projeto tem o potencial de promover uma mudança significativa na maneira como os jovens percebem e interagem com o estado e suas políticas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação da cartilha de educação fiscal representou um marco significativo, demonstrando o poder transformador da integração entre ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal do Tocantins. Este projeto não apenas realçou a relevância da universidade na catalisação de mudanças sociais importantes, mas também sublinhou o impacto profundo que tais iniciativas podem ter na educação cívica e fiscal dos jovens. Como resultado desta experiência, torna-se evidente que projetos educacionais focados na conscientização e capacitação fiscal são essenciais e devem ser replicados e expandidos nacionalmente.

Refletindo sobre o sucesso da cartilha, é possível observar que o envolvimento direto com o grupo estadual de Educação Fiscal foi um componente crítico para o desenvolvimento eficaz do material. Isso ressalta a importância das parcerias entre universidades e órgãos governamentais na elaboração de estratégias educacionais que beneficiem diretamente a sociedade. Nesse sentido, recomenda-se que futuras iniciativas ampliem a colaboração interinstitucional, envolvendo uma gama ainda maior de stakeholders, incluindo escolas, entidades governamentais e organizações não governamentais focadas em educação fiscal.

Para avançar nesse campo, é fundamental que as universidades



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024

continuem a explorar e desenvolver novas metodologias e recursos educacionais que possam ser facilmente adaptados e implementados por educadores em diversos contextos. Inovações em tecnologias educacionais, como plataformas de aprendizado virtual e aplicativos interativos, devem ser consideradas para expandir o alcance e a eficácia da educação fiscal. Além disso, sugere-se que pesquisas futuras investiguem o impacto a longo prazo da educação fiscal na cidadania ativa e na conformidade tributária entre os jovens.

Este projeto serve como um exemplo de como a integração de diferentes disciplinas e a colaboração entre diversos setores podem resultar em benefícios substanciais para a comunidade. A cartilha de educação fiscal não apenas irá contribuir para o conhecimento e o desenvolvimento dos alunos do Tocantins, mas também estabelecer um precedente para a importância de tais estudos na promoção de um retorno social significativo do conhecimento. Com isso em mente, espera-se que essa iniciativa inspire uma série de projetos semelhantes em todo o Brasil, fortalecendo a base para uma sociedade mais informada, responsável e justa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, João P. **O impacto da educação fiscal no comportamento tributário dos brasileiros**. 2021. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a implementação da educação fiscal nas escolas públicas**. 2020. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/diretrizes-fiscais>. Acesso em: 12 set. 2022.

COSTA, Helena; LOPEZ, Ricardo (Orgs.). **Tributação e Sociedade: Uma visão contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora Fiscal, 2020.

FERREIRA, Lúcia; SANTOS, Felipe R. **A importância da educação fiscal na formação do cidadão**. Revista Brasileira de Educação Fiscal, São Paulo, v. 10, n.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 2, Mai-Ago., 2024

24, p. 142-158, mar. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Análise dos efeitos da reforma tributária sobre a desigualdade fiscal no Brasil**. Relatório nº 34, Brasília, DF, 2020.

MACHADO, Carlos J. **Reforma tributária: desafios e perspectivas para o desenvolvimento econômico no Brasil**. *Jornal de Política Econômica*, Brasília, v. 22, n. 2, p. 200-215, jun. 2022.

RAMOS, Silvia H. **Educação fiscal no currículo escolar: desafios e oportunidades**. In: ANDRADE, Maria L. (Ed.). **Educação e Política no Brasil Contemporâneo**. 1. ed. Curitiba: Editora Positivo, 2022. Cap. 5, p. 87-105.

SILVA, Antônio M. **Fundamentos da Educação Fiscal no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Editora Universitária, 2018.

SOUZA, Roberto C.; OLIVEIRA, Ana L. **Ensino de tributação nas escolas: uma análise crítica**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 15., 2021, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: PUCRS, 2021. p. 456-468.